

APRODEL

(ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL)

-Ano de fundação: 2000

- Zona de Intervenção: Leste (Bafatá e Gabu)

**Sectores de: Bafatá, Contuboel, Bambadinca, Xitole, Ganadu e Cossé (Bafatá)
Pitche e Pirada (Gabú)**

Nossa Missão:

- Contribuir nas zonas de intervenção no desenvolvimento integral e durável**
- Reforço de capacidades das organização camponesas (nomeadamente mulheres e colectividades locais.)**
- Gestão racional dos recursos disponíveis**
- Uma democracia participativa a todos os níveis**
- Apoio ao processo de elaboração dos planos locais do desenvolvimento (+)**

Domínios de Vulgarização:

- Segurança Alimentar
- Água e Saneamento
- Saúde (Prevenção de VIH/SIDA, Paludismo e Cólera)

Porta de Entrada na Tabancas: GITT

Programa GITT:

O Fenómeno de degradação do meio ambiente e aquele do desenvolvimento rural são tão complexos que faz com que as acções isoladas sem a motivação e a participação da comunidade muitas vezes ficam sem efeito na busca de soluções.

É portanto necessário que seja levado a cabo acções Globais e integrados que tomam em conta as comunidades rurais no seu todo, com o espaço que ocupam e que seja engajada todas as responsabilidades politicas, sociais e técnica.

É nesse quadro que APRODEL continua á aplicar o programa GITT, desenvolvido por antigo projecto de cooperação bilateral entre a Guiné Bissau e a Holanda, (PASP) assistido na altura tecnicamente por SNV.

- A Gestão integrada do território da Tabanca (GITT) compreende a gestão integrada do conjunto dos recursos naturais renováveis dentro duma zona bem delimitada, quer através dum processo de ordenamento do território, onde as intervenções técnicas permitem uma melhor utilização do território, em função dos **Recursos Naturais e Humanos existentes**, como também de um processo de gestão do próprio território, mediante o desenvolvimento de actividades socio-económicas, jurídicas e organizacionais que permitem a utilização racional das terras pela comunidade.
- Por outras palavras GITT é uma abordagem de desenvolvimento local, multissectorial e participativa, que integra a preocupação ambiental com vista á garantir o carácter durável dos sistemas de produção e de exploração, criação de infra-estruturas, etc..

- O que é a GITT



- Gestão: gerir os recursos da tabancas (naturais e humanos) numa maneira durável e sustentável.
- Integrada: incluindo todos os recursos naturais da tabanca (terra, agua campos, pastos, floresta, etc.) e todas disciplinas disponíveis (programa agrícola, florestal, pecuária, agua, saude) e as suas inter ligações.
- Território: Espaço território ate os limites/fronteiras da tabanca.
- Tabanca: Inclue todos grupos alvos na tabanca: mulheres, homens, jovens, crianças, infraestruturas, etc.

• **Objetivos do Programa GITT**

- Atingir um método de gestão integrada do território da tabanca, junto com outros parceiros de Desenvolvimento.
- Elaborar e operacionalizar um método para atingir uma Gestão Integrada do Território da Tabanca que visa a utilização durável dos recursos naturais da tabanca.
- Melhorar a capacidade técnica e organizacional da população rural (homens e mulheres para que possam apropriar dessa abordagem.
- Melhorar as capacidades técnicas e organizativas dos quadros e agentes da APRODEL e Associações da tabanca, afim de apoiar a população rural no processo GITT.

- **Métodologia:**

- Fase e Etapa

Resultados Previstos

- 1) PREPARAÇÃO

- Materiais preparados

- Tabancas contactadas

- Tabanca participa no programa GITT e é consciente do conceito da GITT

- 2) DIAGNOSTICO

- * Socio-económico

- MAPP (Metodo Acelerado da Pesquisa) (+) Informações básicas das Tabanca obtidas e tratadas.

- * Físico

- Relatório pequeno MAPP

- **3) PLANIFICAÇÃO**

- Esquema de Ordenamento
Plano de Ordenamento

- * Plano de Gestão

-

Envolver principais actores

Documento Plano de Ordenamento da *
Tabanca feito.

Documento Plano de Gestao da tabanca
feito Protocolo de acordo entre a tabanca
e a Autoridade Local assinado

- **4) EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Plano de Gestão pronto e á ser utilizado

As abordagens utilizadas que são a base da metodologia:

- Participativa: os camponeses são responsáveis por seu próprio desenvolvimento
- com um apoio metodológico e um investimento sócio- produtivo

- Género: o programa GITT visa uma igualdade de oportunidade entre homens e mulheres na elaboração, execução avaliação dos Planos de Gestão, assim como dos benefícios aí provenientes aí provenientes
-

Objectivos de Vulgarização:

- Procurar formas de tornar o encontro entre Aprodel e a comunidade numa experiência humana durante a qual as pessoas aprendem em conjunta a construir um futuro que terá sido criado por seus próprios esforços através da participação e responsabilização de todos.

Impacto do Nosso Sistema de Vulgarização:

- Maior envolvimento das mulheres no programa de alfabetização;
- Maior escolarização das raparigas;
- Criação de viveiros da Tabanca;
- Criação de rede produtores de sementes;
- Criação de Bancos de Cereais;
- Criação de Florestas Comunitárias; (regras de gestão)
- Melhoramento Hidro-Agrícola nas bolandas; (food Forwork)
- Grande participação da população nas obras comunitárias;
- Construção de latrinas familiares (pequena escala);
- Adopção de novas práticas de higiene (lavagem das mãos);

- **Lições Positivas**
- **Diagnostico Participativo**: Permite descobrir e analisar os problemas prioritários e a potencialidade duma comunidade.
- **Método GRAAP**: Permite explorar o conhecimento, experiencia, ideias, e tecnologia dos camponeses, estimulando a consciencialização e a criação das acções possíveis e responsabilizados. (+)
- As acções são identificadas, formuladas e executadas através duma consciência clara pela população e para população.
- **O GRAAP**: designa uma tal maneira de desenvolvimento como sendo AUTO-PROMOÇÃO RURAL.
- **Formação**: Serve para dotar os camponeses de conhecimentos de novas tecnologias baseadas nos conhecimentos já existente. Implicar o animador e o comité de gestão na formação dos grupos alvos significa responsabilizar o comité de gestão para futuro dessa actividade para o reforço contínuo das capacidades de base.
- **Seguimento e Avaliação**: Uma actividade importante durante a fase de execução, não apenas para recolher informações sobre a relação “input ou tput” (eficiência), mas também sobre efeitos das actividades. (+)
- **Avaliação**: Serve para avaliar as actividades, as abordagens, os instrumentos, a estratégia da organização e adapta-lo conforme as experiências.

- **Lições negativas:**
- Explorar as diferentes possibilidades que o método oferece desde sensibilização até à organização dos grupos.
- A sequencia das reuniões entre etapa ver, reflectir e agir (muitas das vezes compressa de chegar a agir).
- Diagnostico: Muita informações recolhidas durante o diagnostico pouco tratamento dos dados.
- Muitas vezes superficial e com fraco analise conjunta entre animadores e população.
- Muitas vezes falta a repetir após 2, 3 anos para utilizar o método também como instrumento de avaliação.
- Falta adicionar dados de pesquisa documental com informações recolhidas no diagnóstico.
- O sistema de seguimento foi sistematizado só depois de 6 anos da existência da APRODEL
- Escrita (fichas, relatórios, planos;
- Verbal;
- Visita no terreno (plano GiTT);
- MOS-Project (internet)
- Actividades (rentáveis);
- Resultados;
- Impactos (mulheres, Crianças, Jovens);
- Custos e benefícios;
- Uma grande heterogeneidade de designação dos que se ocupam de vulgarização Agrícola. Em primeiro lugar o seu nome: Serão eles Vulgarizadores, Extenscionistas, Enquadradores, Animadores, Inquiridores ou ainda Agente do desenvolvimento.

Grupos alvos principais:

- ✓ Mulheres, Homens, Jovens e Crianças;

Grupos secundários:

- ✓ Associações de base, agrupamentos e certas ONG s

Bubacar Queta Djamanca e Malam Nanco

Obrigado

On Djarama

Al Numbara